

# GREEN CORK

RELATÓRIO  
2008 | 2009





## RESUMO

O projeto Green Cork arrancou em março de 2008 mas foi em 2009 que se iniciou a reciclagem das rolhas, com a atribuição da primeira licença de reciclagem de rolhas de cortiça à unidade da Amorim Cork Composites em Mozelos, Vila da Feira. Até ao final de 2009 foram recolhidas e recicladas 25,6 toneladas de rolhas de cortiça, 1,8% do total de rolhas de cortiça que circula em Portugal por ano. Por cada 1.000 rolhas de cortiça recolhidas foi plantada uma árvore através do projeto Criar Bosques. Foram plantadas um total de 5.690 árvores na época de reflorestação de 2009/10. O primeiro Green Cork Escolas decorreu no ano letivo de 2008/09 com a participação de 465 escolas e lançou-se a segunda edição no início do ano letivo de 2009/10.

Os objetivos deste projeto são a promoção da cortiça como produto plenamente ecológico, a sua recolha para reciclagem, o financiamento da reflorestação com espécies autóctones, e a formação da consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis. Fruto de dedicação e compromisso dos participantes às questões que o projeto abraça, refletidas através de ações que vão deste a sensibilização para iniciativas mais conscientes e responsáveis de preservação da natureza até a contribuição para a plantação de árvores autóctones no nosso país através da recolha de rolhas de cortiça, fazemos uma avaliação muito positiva do conjunto dos resultados.





## AGRADECIMENTOS

Agradecimento a todos os participantes e intervenientes no projeto Green Cork e no Green Cork Escolas, pela adesão, empenho e envolvimento, mas principalmente por terem entendido a causa que o projeto GREEN CORK – Quercus defende.

Finalmente, agradecemos o apoio, colaboração e parceria da Corticeira Amorim, e dos parceiros de recolha: Continente, Biological, Dolce Vita, UNESCO, Corpo Nacional de Escutas (CNE) e Município de Alcobça, que compreendem a importância da promoção de atitudes e valores positivo de respeito às questões ambientais.

## ÍNDICE

Resumo .....	2
1. Introdução ao Projeto Green Cork .....	4
2. Esquema recolha de rolhas de cortiça .....	5
3. As rolhas de cortiça no combate às alterações climáticas .....	6
Considerando o carbono retido na rolha	
Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobreiro	
4. Objetivos .....	7
5. Atividades desenvolvidas .....	7
6. Visibilidade da Campanha .....	8
7. Resultados .....	9
7.1. Reciclagem de rolhas de cortiça .....	9
7.2. Árvores Plantadas .....	10
7.3. Green Cork Escolas 2008 2009 .....	11
8. Oportunidades de melhoria e conclusões .....	12





## 1. Introdução ao Projeto Green Cork

A necessidade de se preservar a natureza e atuar de maneira ecologicamente equilibrada e responsável, tem-se tornado cada vez mais urgente. Todos e cada um de nós devemos assumir uma atitude vital no que tange a luta pela preservação dos elementos constitutivos do nosso ecossistema para que possamos manter/obter o equilíbrio harmonioso na Terra.

O Green Cork é um projeto de promoção da cortiça e de recolha de rolhas cortiça usadas para reciclagem desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente, o Dolce Vita e a Biological. A recolha de rolhas usadas tem como objetivo não só a transformação noutros produtos, mas, também, com o seu esforço de reciclagem, contribuir para o financiamento de projetos de reflorestação, que utilizará exclusivamente árvores que constituem a nossa floresta autóctone, entre os quais o Sobreiro, *Quercus Suber*<sup>1</sup>.

O projeto foi construído tendo por base a utilização de circuitos de distribuição já existentes, o que permite obtermos um sistema de recolha com reduzidos custos e assim encaminhar as verbas para a plantação de árvores. Ao serem utilizadas as rotas já existentes e as trajetórias inversas, em que as viaturas circulam com pouca carga, otimizaram-se recursos sem aumentar as emissões de CO<sub>2</sub>!

Portugal é o maior produtor mundial de cortiça. Em território nacional são produzidos mais de 50% da cortiça utilizada a nível mundial e a exportação destes produtos atinge mais de 800 milhões de euros por ano, o equivalente a cerca de 2% do total das exportações nacionais. As rolhas de cortiça recicladas nunca são utilizadas para produzir novas rolhas, mas têm muitas outras aplicações, que vão desde a indústria automóvel, à construção civil ou aeroespacial.

O projeto foi apresentado em março de 2008 e foi em maio desse ano que se iniciou a recolha no canal HoReCa – Hóteis, Restaurantes e Cafés.

---

<sup>1</sup>A cortiça é um material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal.



Em junho iniciou-se a recolha no canal doméstico e em setembro a primeira edição do Green Cork Escolas. Com a atribuição da licença para reciclagem, as rolhas começaram a ser recicladas em janeiro de 2009 na unidade da Amorim em Mozelos, Vila da Feira.

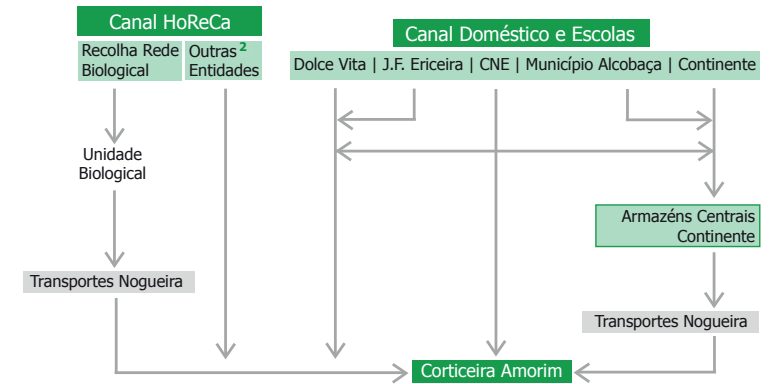
A organização e desenvolvimento deste projecto conta com a articulação de dois Grupos de Trabalho da Quercus, o CIR – Centro de Informação de Resíduos e o Condomínio da Terra, com apoio nos centros urbanos de Lisboa e Porto.

A estrutura dos canais de origem onde seriam recolhidas as rolhas foi definida de forma a conseguir alargar a recolha a todo o território nacional, ou seja, mesmo onde não existam lojas Continente existirá certamente um agrupamento de CNE, uma escola ou um restaurante, que tenha aderido ao Green Cork.

A promoção da rolha de cortiça, produto 100% português, para além de contribuir com o reflorestação, colabora com a preservação dos montados de sobro e sobreirais e a conservação do ecossistema existente na região mediterrânica do país. Estas áreas além de serem uma mais valia ambiental, pela riqueza da biodiversidade, possuem igualmente um importante papel no contexto económico nacional pela geração de importantes rendimentos locais e regionais.

## 2. Esquema recolha de rolhas de cortiça

Os pontos principais associados à recolha de rolhas, em cada um dos canais de origem, encontram-se sintetizados pela figura seguinte.



**Figura 1 |** Logística de Recolha das Rolhas de Cortiça

A selecção de cada parceiro do “Green Cork” foi projetada de modo a otimizar os circuitos já existentes, minimizando os custos associados a operações de manuseamento, embora se verifique que em alguns casos há um acréscimo de despesas que são suportadas pelos parceiros.



<sup>2</sup>Outras entidades: Dolce Vita e J. F. Ericeira



### 3. AS ROLHAS DE CORTIÇA NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

#### Considerando o carbono retido na rolha

O dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) é o gás que mais contribui para as alterações climáticas. Através da fotossíntese, o sobreiro retém o carbono do CO<sub>2</sub> e liberta o oxigénio. Sendo a cortiça a casca da sobreiro, o carbono também lá está retido. Se uma rolha de cortiça for para o lixo doméstico, será incinerada ou degradada, o carbono regressa à atmosfera onde se vai misturar com o oxigénio e dar origem a mais dióxido de carbono. Ao reciclarmos uma rolha de cortiça contribuimos para que o carbono se mantenha retido na cortiça e por consequência menos dióxido de carbono na atmosfera.



<sup>3</sup> O carbono retido numa rolha equivale ao CO<sub>2</sub> emitido pelo envio de um e-mail.  
<sup>4</sup> O carbono retido nas rolhas recicladas em 2009 equivale ao CO<sub>2</sub> emitido por 203 pessoas a enviarem e-mails durante um ano.  
<sup>3</sup> | <sup>4</sup> | <sup>5</sup> | <sup>6</sup> Referência: [visualization.geblogs.com/visualization/co2/#/web\\_search](http://visualization.geblogs.com/visualization/co2/#/web_search)

#### Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobreiro

Por outro lado, para a retirada da cortiça nenhum sobreiro é abatido. Aliás, a existência de uma atividade económica centrada na cortiça faz com que o ecossistema do montado de sobreiro se mantenha vivo e a prestar serviços ambientais, entre os quais a retenção de carbono. Se tivermos em consideração este factor, numa rolha de cortiça, além do carbono retido nela também está representado o carbono retido por todo o montado de sobreiro.



<sup>5</sup> O carbono retido numa rolha equivale ao CO<sub>2</sub> emitido pelo envio de 8 e-mails, considerando o carbono retido no montado de sobreiro.  
<sup>6</sup> O carbono retido nas rolhas recicladas em 2009 equivale ao CO<sub>2</sub> emitido por 4.721 pessoas a enviarem e-mails durante um ano, considerando o carbono retido no montado de sobreiro.



## 4. Objetivos

- Iniciar a recolha de rolhas de cortiça para reciclagem; Estabelecer parceiras para recolha das rolhas nos canais HoReCa e doméstico;
- Defender a rolha de cortiça como produto plenamente ecológico;
- Divulgar o programa Green Cork Escolas;
- Estimular atitudes mais conscientes e responsáveis relativamente à natureza;
- Desenvolver a consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis;
- Fomentar, enquanto condómino da Terra, a tomada de consciência do dever de cuidar do espaço e dos bens de que cada um usufrui;
- Contribuir para a redução de resíduos enviados para aterro sanitário ou incineração;
- Contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas. Cada 1.000 rolhas de cortiça recolhidas corresponde à plantação de uma árvore autóctone através do projeto Criar Bosques.

## 5. Atividades Desenvolvidas

- Construção e atualização do site do Green Cork;
- Apoio nos processos necessários para a aquisição de autorizações e licenciamento das unidades de reciclagem e dos armazéns de recolha de rolhas;
- Apoio ao licenciamento dos armazéns dos parceiros que recolhem as rolhas;
- Inauguração da primeira instalação mundial de reciclagem de cortiça na Corticeira Amorim em Mozelos – Santa Maria da Feira, pelo Secretário de Estado do Ambiente;
- Divulgação nacional do projeto – produção de cartazes, flyers, rolha insuflável, spot televisivo;
- Estabelecimento de parceria com a Direção Geral de Educação para divulgação do Green Cork Escolas;
- Produção e envio de kits de material de promoção do Green Cork Escolas 2008/9 com posters, autocolantes e flyers;
- Assinatura de protocolo de colaboração entre a Quercus e a Corticeira Amorim, a Hovercal, a Delta Cafés e a Biological;
- Assinatura de protocolo com a Junta de Freguesia de Fátima. A Junta lançou um concurso junto das escolas do 1º ciclo;
- Adesão do projecto “Chiado After Work”;
- Acção de sensibilização no Colégio do Sagrado Coração de Maria e entrega à Quercus de 250 Kg de rolhas;
- Edição de Exposição sobre os montados e o Green Cork (6 painéis);
- Elaboração do programa “Green Cork na Escola II” para o ano lectivo 2009/10.



## 6. Visibilidade da Campanha

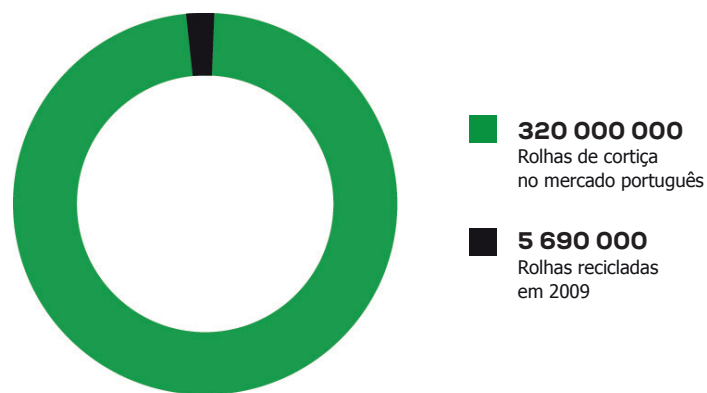
A apresentação pública da Campanha foi estruturada para ter uma abrangência nacional, definindo-se:

- 140 Mupis distribuídos pelos municípios de Maia, Gaia, Coimbra, Leiria Lisboa e Cascais.
- 20 Outdoors em sistema rotativo junto a vias rápidas, estradas nacionais e entradas de cidades dos municípios: Porto, Lisboa, Sacavém, Vila Franca de Xira e Alverca.
- Envio de material de divulgação variado (poster, flyers, autocolantes) para os seguintes Municípios: Amadora; Batalha, Abrantes, Almeirim, Anadia, Ansião, Coimbra, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Montemor-o-Novo; Moura, Ourém, Pinhel, S. João da Madeira, Silves, Tomar, Marvão, Porto, Redondo, Fátima e Olhão.
- Spot publicitário: 3.511 visualizações no youtube e passagem no canal televisivo SIC: de 2ª a 6ª feiras, pelas 17H30, após sessões de cinema, ou em rotação com outras campanhas de serviço público na qual chegou a passar 2 vezes por dia.
- Apresentação da campanha em televisão: 2 programas Minuto Verde da RTP.
- Apresentação da campanha de rádio: TSF a 5 junho de 2008.
- 1.543 Cartazes em transportes públicos, distribuídos pela Carris, STCP (Porto), SMTUC (Coimbra), TUB (Braga), Fertagus (Lisboa), Metro (Lisboa) e MTS (Metro Sul e Tejo).
- Apresentações públicas: Oceanário de Lisboa; Grupo de Trabalho "Defender o Montado, Valorizar a Fileira da Cortiça", Assembleia da República; Tvnet, em Lisboa; diversas lojas Continente; TVI; Feira "Proambiente", Batalha; Dolce Vita do Funchal, Madeira; Dia Mundial da Floresta com as escolas do Município de Ourém; Dia da Terra na E.B. 2,3 da Caranguejeira; Feira do Ambiente, Torres Novas; Ambienturbe, Lisboa; Evento de Vinhos 'Néctar entre as Nuvens', Silves; Colégio de Quaias com a presença da Câmara Municipal da Figueira da Foz; Município de Ansião; Município de Leiria;
- Apresentações públicas: Oceanário de Lisboa; Grupo de Trabalho "Defender o Montado, Valorizar a Fileira da Cortiça", Assembleia da República; Tvnet, em Lisboa; diversas lojas Continente; TVI; Feira "Proambiente", Batalha; Dolce Vita do Funchal, Madeira; Dia Mundial da Floresta com as escolas do Município de Ourém; Dia da Terra na E.B. 2,3 da Caranguejeira; Feira do Ambiente, Torres Novas; Ambienturbe, Lisboa; Evento de Vinhos 'Néctar entre as Nuvens', Silves; Colégio de Quaias com a presença da Câmara Municipal da Figueira da Foz; Município de Ansião; Município de Leiria;
- Apresentações do projeto Green Cork com instalação do insuflável: Dolce Vita (Porto, Vila Real, Coimbra, Ovar e Lisboa), Feira de Maio (Leiria), Escola em Festa (Coruche), Dia do Ambiente (Porto), Semanas Temáticas de Ambiente Sonae, Festa Yoga (Vila Nova de Gaia), Festa de São João (Évora), Arrábida Shopping (Porto), Festival da Serra da Estrela (Guarda), Feira de Parques Naturais (Olhão); Feira Internacional da Cortiça em Coruche;
- Artigos publicados na comunicação social:
  - 21.03.2008 | Sol - Da cortiça nasce uma árvore;
  - 21.03.2008 | Público - Quercus lança campanha para reciclagem de rolhas;
  - 22.03.2008 | Diário de Notícias - Rolhas recicladas por 4 anos por Américo Amorim;
  - 22.03.2008 | Jornal de Notícias - Projecto de reciclagem de rolhas;
  - 24.03.2008 | Jornal de Negócios - Quercus quer reciclar 30% das rolhas;
  - 27.03.2008 | Reconquista - Campanha quer reciclar rolhas de cortiça;
  - 01.04.2008 | Água e Ambiente – Apresentação do Green Cork;
  - 03.04.2008 | Correio da Manhã – Quercus promove campanha para reciclagem de rolhas;
  - 22.04.2008 | Lusa – Quercus lança em Coimbra campanha para reciclagem de rolhas de cortiça.

## 7. Resultados

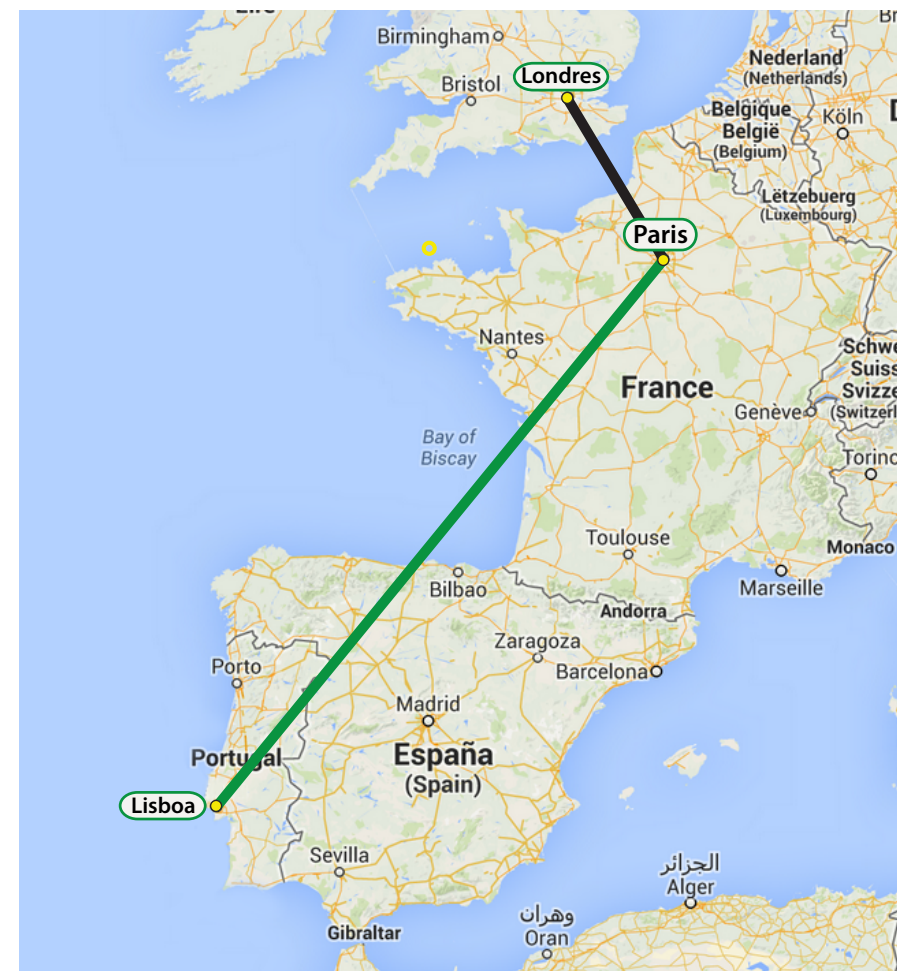
### 7.1. Reciclagem de rolhas de cortiça

Com o lançamento do Green Cork em março de 2008 iniciou-se a campanha de divulgação do projeto por todo o país. As rolhas de cortiça começaram a ser recolhidas e em janeiro de 2009 foi inaugurada a primeira unidade de reciclagem de rolhas de cortiça em Mozelos, Vila da Feira. Durante o ano de 2009 foram recicladas 25,6 toneladas de rolhas de cortiça. Considerando que no mercado português circulam cerca de 320 milhões de rolhas por ano, no primeiro ano desta iniciativa atingiu-se uma taxa de 1,8% de reciclagem, como pode ser verificado no gráfico 1.



**Gráfico 1** | Quantidade de rolhas recicladas em 2009 vs rolhas colocadas no mercado português por ano

Se colocássemos todas as rolhas de cortiça que circulam no mercado português juntas e em linha reta, seria atingida a distância de 1454,57 Km, o equivalente a uma viagem de Lisboa a Paris (numa rota linear). Se juntássemos as rolhas recicladas em 2009, a distância seria de 343,96Km, pouco menos da distância equivalente entre Londres e Paris (rota linear).



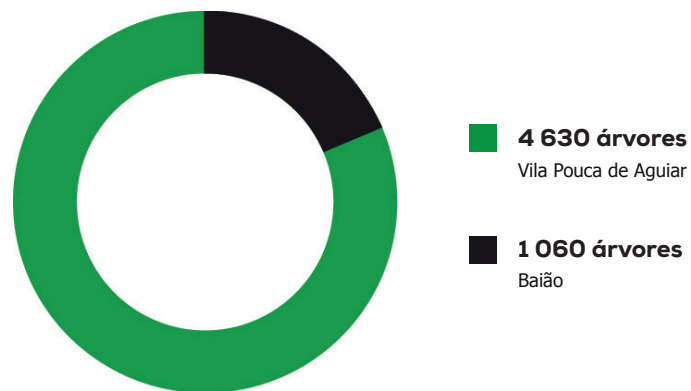
| E se juntássemos todas as rolhas?

- **Lisboa - Paris | 1 454,57km**  
Distância equivalente às rolhas que circulam em Portugal, por ano
- **Londres - Paris | 343,96km**  
Distância equivalente às rolhas recicladas em 2009



## 7.2. Árvores Plantadas

O projeto Green Cork tem por objetivo financiar a reflorestação com espécies autóctones. Por cada 1000 rolhas de cortiça recolhidas o Green Cork financiou a plantação de uma árvore através do projeto Criar Bosques. Durante o ano de 2009 foram recicladas 5 690 000 rolhas que deram origem a 5.690 árvores plantadas na época de 2009/10. No gráfico seguinte encontra-se uma distribuição das árvores por município.



**Gráfico 2** | Número de árvores plantadas pelo projeto Criar Bosques

Informações mais detalhadas sobre a plantação destas árvores na época de reflorestação de 2009/10 podem ser encontradas no relatório do Criar Bosques<sup>7</sup>.

<sup>7</sup> vidé [www.greencork.org/o-projecto/relatorios/](http://www.greencork.org/o-projecto/relatorios/)







### 7.3. Green Cork Escolas 2008 | 2009

Este programa conta com a participação de escolas e agrupamentos escolares de todas as partes do país. A primeira edição do Green Cork Escolas foi no ano letivo de 2008/09 à qual aderiram 465 escolas. Através das DRE (Direcções Regionais de Educação) foram enviados materiais de divulgação do Green Cork e as escolas dinamizaram localmente a divulgação do projeto e a recolha de rolhas através de rolhinhas construídos pelos próprios alunos.

No ano letivo de 2009/10 deu-se continuidade ao Green Cork Escolas com a inscrição de 223 escolas. Apesar de serem menos escolas que na primeira edição acredita-se que muitas escolas inscritas no 1º ano do Green Cork estão a continuar a desenvolver este projeto, apesar de não terem formalizado a inscrição neste ano letivo.

Fotografias enviadas pelas escolas:

<sup>1</sup>EB 2.3 S. Pedro do Sul

<sup>2</sup><sup>13</sup>EB 2.3 D. Miguel de Almeida

<sup>4</sup>Escola Secundária de Ermesinde



## 8. Oportunidades de melhoria e conclusões

Os resultados do projeto Green Cork no arranque da campanha e para o primeiro ano de recolha e reciclagem de rolhas de cortiça em Portugal, são satisfatórios. Algumas dificuldades foram encontradas, entre as quais a limitação financeira que impediu uma melhor ou mais incisiva campanha de divulgação do projeto a nível nacional. Por outro lado, ainda há um número reduzido de locais de recolha, estando estes situados nos maiores centros urbanos e litoral. Ao nível da recolha nas regiões autónomas, existe a dificuldade logística do transporte das rolhas das ilhas para a unidade de reciclagem no continente. Vão ser desenvolvidos esforços para se estender a área de intervenção ao interior do país e se facilitar o transporte das rolhas entre as ilhas e o continente.

Relativamente ao Green Cork Escolas verificaram-se alguns constrangimentos e oportunidades de melhoria em termos de organização. No ano letivo de 2008/09 os materiais de divulgação foram enviados às escolas, via DRE. Contudo, verificou-se que muitas dessas escolas só receberam os materiais já no 3º período. Para o ano letivo de 2009/10 optou-se por colocar esses materiais no site do Green Cork, o que possibilitou aos professores descarregarem e imprimirem os materiais. Não é possível saber o número de alunos envolvidos nas atividades e quantidade de rolhas recolhidas na vertente escolar do Green Cork, dado que muitas escolas não nos enviaram o relatório final, como estava previsto.







Todas as imagens usadas neste relatório são da autoria de Paulo Magalhães, à exceção dos trabalhos feitos pelas escolas, na página 11 e das imagens abaixo referidas.



Email

[http://outlookrepairhelp.com/wp-content/uploads/2013/10/img\\_univMail.jpg](http://outlookrepairhelp.com/wp-content/uploads/2013/10/img_univMail.jpg)



Portátil

<http://lh.constantcontact.com/fs039/1104983460155/img/68.jpg?a=1109233572534>



